



**A ESCASSEZ DE PROFISSIONAIS FONOAUDIÓLOGOS NO SUL DE MINAS
GERAIS E SEUS IMPACTOS NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
THE SHORTAGE OF SPEECH-LANGUAGE PATHOLOGISTS IN
SOUTHERN MINAS GERAIS AND ITS IMPACTS ON REGIONAL
DEVELOPMENT**

**Valéria Imaculada de Carvalho Totti¹, Terezinha Richartz Santana ², Ana Amélia
Furtado³**

¹Centro Universitário do Sul de Minas - UNISMG, Varginha, MG,

valeria.totti@alunos.unis.edu.br <https://orcid.org/0009-0003-0130-9114>

² Centro Universitário do Sul de Minas - UNISMG, Varginha, MG,

terezinha.richartz@professor.unis.edu.br <https://orcid.org/0000-0002-8872-1210>

³Centro Universitário do Sul de Minas - UNISMG, Varginha, MG,

anaamelia@unis.edu.br <https://orcid.org/0009-0006-9782-4736>

RESUMO

A distribuição de profissionais de saúde no Brasil apresenta importantes desigualdades regionais, especialmente em áreas especializadas como a Fonoaudiologia. Nesse contexto, a escassez de fonoaudiólogos em regiões de interiores, como o Sul de Minas Gerais, pode impactar diretamente o acesso da população aos serviços de saúde e influenciar o desenvolvimento regional. O presente estudo tem como objetivo analisar a escassez de profissionais fonoaudiólogos na região e compreender seus impactos no desenvolvimento regional em saúde. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, configurada como estudo de caso, com foco no município de Varginha (MG). A pesquisa será realizada a partir da análise de dados secundários provenientes de fontes institucionais, como registros do Conselho Regional de Fonoaudiologia da 6ª Região, dados do IBGE e informações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A análise dos dados será conduzida por meio de análise documental e análise de conteúdo, buscando identificar padrões e lacunas na distribuição de profissionais e suas implicações no contexto regional. Espera-se que os resultados evidenciem desigualdades na distribuição de fonoaudiólogos, bem como seus impactos no acesso aos serviços de saúde, contribuindo para a discussão de estratégias voltadas à formação e fixação de profissionais. Dessa forma, o estudo pretende colaborar para o fortalecimento das políticas públicas e para a promoção do desenvolvimento regional.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Fonoaudiologia. Saúde. Formação profissional.

1 INTRODUÇÃO

A distribuição de profissionais de saúde no Brasil apresenta importantes desigualdades regionais, especialmente em áreas especializadas como a Fonoaudiologia. Embora o país possua um número expressivo de profissionais registrados, observa-se uma concentração desses profissionais em grandes centros urbanos, o que limita o acesso da população de regiões do interior aos serviços especializados. No Sul de Minas Gerais, essa realidade se torna particularmente relevante diante do contingente populacional expressivo e da crescente demanda por atendimentos relacionados à comunicação humana, audição e deglutição, especialmente em contextos de envelhecimento populacional e aumento das doenças neurológicas.

Nesse contexto, a escassez de profissionais fonoaudiólogos na região pode impactar diretamente o acesso aos serviços de saúde, comprometendo o diagnóstico precoce, a reabilitação e a qualidade de vida da população, especialmente de grupos vulneráveis. Além disso, essa insuficiência pode gerar sobrecarga nos serviços públicos e ampliar desigualdades regionais, configurando-se como um problema que ultrapassa o campo assistencial e se insere no debate sobre desenvolvimento regional.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo analisar a escassez de profissionais fonoaudiólogos no Sul de Minas Gerais e compreender seus impactos no desenvolvimento regional em saúde. Como objetivos específicos, busca-se mapear a distribuição desses profissionais, identificar as demandas regionais e analisar os efeitos da escassez no acesso aos serviços de saúde, além de discutir a formação profissional como estratégia de enfrentamento dessa realidade.

A relevância da pesquisa se justifica pela necessidade de compreender a relação entre a distribuição de profissionais de saúde, a organização dos serviços e as desigualdades territoriais, contribuindo para a produção de conhecimento na área e para a proposição de estratégias que favoreçam o fortalecimento das redes de atenção à saúde e o desenvolvimento regional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O desenvolvimento regional está diretamente relacionado à capacidade de organização dos serviços e à disponibilidade de recursos humanos qualificados, especialmente no campo da saúde. O desenvolvimento não ocorre de forma homogênea, sendo marcado por desigualdades estruturais que se refletem nas diferentes regiões. Nesse contexto, a distribuição desigual de profissionais de saúde configura-se como um dos principais

fatores que influenciam o acesso da população aos serviços e a qualidade da assistência prestada (Celso Furtado, 2000).

A literatura aponta que há uma concentração de profissionais em grandes centros urbanos, enquanto regiões de interior enfrentam dificuldades na oferta de serviços especializados. Esse cenário contribui para o agravamento de desigualdades regionais e compromete a efetividade das políticas públicas de saúde. No caso da Fonoaudiologia, essa situação é ainda mais relevante, considerando a necessidade de acompanhamento contínuo em diversas condições clínicas relacionadas à comunicação humana, audição e deglutição. Além disso, a formação profissional e a interiorização do ensino superior têm sido discutidas como estratégias fundamentais para a redução dessas desigualdades. A presença de cursos de graduação em regiões interioranas pode favorecer a formação e a fixação de profissionais, contribuindo para o fortalecimento dos serviços locais e para o desenvolvimento regional. No entanto, ainda existem lacunas na literatura quanto à análise específica da distribuição de fonoaudiólogos em contextos regionais, especialmente no Sul de Minas Gerais, evidenciando a necessidade de estudos que articulem saúde, formação profissional e desenvolvimento regional.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, configurada como estudo de caso. A abordagem qualitativa foi escolhida por permitir a compreensão aprofundada da escassez de profissionais fonoaudiólogos em seu contexto regional, considerando aspectos sociais, institucionais e organizacionais.

Como suporte à análise, serão utilizados dados quantitativos secundários provenientes de fontes institucionais e bases oficiais, incluindo registros do CFFa (Conselho Federal de Fonoaudiologia), CRFa (Conselho Regional de Fonoaudiologia da 6ª Região), dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e informações do CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde). Esses dados serão utilizados para caracterizar o cenário da pesquisa, especialmente no que se refere à distribuição de profissionais e à população atendida.

O estudo será desenvolvido na região do Sul de Minas Gerais, com foco no município de Varginha (MG), considerado polo regional de serviços de saúde. Os procedimentos de coleta de dados envolverão levantamento documental e bibliográfico, com foco na identificação de informações sobre a quantidade de profissionais, sua distribuição geográfica e sua inserção nos serviços de saúde.

A análise dos dados será realizada por meio de análise documental e análise de conteúdo, conforme proposto por Laurence Bardin (2016), permitindo a organização das informações em categorias temáticas. A interpretação buscará identificar padrões, lacunas e relações entre a oferta de profissionais e as demandas regionais.

Por se tratar, inicialmente, de dados secundários, não haverá identificação direta de participantes. Caso sejam realizadas entrevistas em etapas futuras, o estudo será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), garantindo o cumprimento das normas éticas vigentes.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os resultados da pesquisa evidenciem a existência de uma distribuição desigual de profissionais fonoaudiólogos no Sul de Minas Gerais, com possível concentração em centros urbanos e insuficiência em municípios de menor porte. Prevê-se que essa escassez esteja associada a limitações no acesso da população aos serviços especializados, especialmente nas áreas de comunicação humana, audição e deglutição.

Além disso, espera-se identificar impactos dessa insuficiência na organização dos serviços de saúde, como sobrecarga do sistema público, atraso no diagnóstico e na intervenção terapêutica, bem como possíveis prejuízos à qualidade de vida da população atendida. A pesquisa também pretende evidenciar a relação entre a disponibilidade de profissionais e indicadores de desenvolvimento regional, reforçando a importância da equidade na distribuição de recursos humanos em saúde.

Espera-se, ainda, que os achados contribuam para a discussão sobre a formação profissional e a interiorização do ensino superior como estratégias para a redução das desigualdades regionais, favorecendo a fixação de profissionais em regiões interioranas e o fortalecimento das redes locais de atenção à saúde.

Por fim, os resultados poderão subsidiar a formulação de políticas públicas e estratégias institucionais voltadas à ampliação do acesso aos serviços fonoaudiológicos, contribuindo para o desenvolvimento regional e para a promoção da equidade em saúde.

Agradecimentos

A autora agradece ao Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional do Grupo UNIS pelo suporte acadêmico e pelas oportunidades de desenvolvimento científico. Agradece, também, à orientadora e à coorientadora pelas orientações e contribuições ao longo da construção deste projeto. Por fim, agradece aos

profissionais e instituições que, direta ou indiretamente, contribuirão para a reflexão sobre a realidade da Fonoaudiologia no contexto regional.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016. BRASIL.

Ministério da Saúde. Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Disponível em: <http://cnes.datasus.gov.br>. Acesso em: 4 abr. 2026.

CRESWELL, John W. *Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014.

FURTADO, Celso. *Teoria e política do desenvolvimento econômico*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Estimativas populacionais*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 4 abr. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA. *Quantitativo de fonoaudiólogos no Brasil*. Disponível em: <https://www.fonoaudiologia.org.br>. Acesso em: 4 abr. 2026.